



**SENADO FEDERAL
GABINETE DA SENADORA LÍDICE DA MATA**

Memorando nº 031/2016 - GSLMAT

Brasília, 02 de maio de 2016

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, venho confirmar que participei, na condição de Representante Brasileira do Parlamento do Mercosul, nos termos dos art. 39 e 40 do Regimento Interno, das reuniões de Mesa Diretora, XXXVI Sessão Ordinária do Parlamento do Mercosul, em Montevideu, no Uruguai, realizadas no dia 25 de abril de 2016, conforme Requerimento nº 236/2016.

Segue, em anexo, discurso proferido em Plenário no dia 27 de abril do corrente ano.

Aproveito a oportunidade para renovar protestos de elevada estima e consideração.

LÍDICE DA MATA
Senadora da República

Exceletíssimo Senhor
Senador **RENAN CALHEIROS**
Presidente do Senado Federal
Brasília/DF

Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 15, CEP 70.165-900, Brasília/DF
Telefone: 3303-6408 Fax 6414
lidice.mata@senadora.com.br / secgabsenlidice@senado.gov.br





**SENADO FEDERAL
GABINETE DA SENADORA LÍDICE DA MATA**

**RELATÓRIO DE VIAGEM
XXXVI SESSÃO ORDINÁRIA E VII SESSÃO ESPECIAL DO
PARLAMENTO DO MERCOSUL**

Discurso Proferido em Plenário em 27/04/2016

A SR^a LÍDICE DA MATA (Bloco Socialismo e Democracia/PSB - BA. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão da oradora.) – Presidente Senador Paulo Paim, Sr^{as} e Srs. Senadores, Senador Raimundo Lira, que preside a Comissão do *Impeachment*, eu queria primeiro, Senador Paim, registrar uma grande conquista nossa, que envolve V. Ex^a.

Hoje é o Dia do Empregado Doméstico. Nós temos a satisfação de ter relatado essa PEC aqui no Senado. Finalmente, desde a Constituição de 1988, quando conseguimos inserir na Constituição do Brasil direitos trabalhistas tão importantes, mas não tivemos a condição de garantir esses direitos aos trabalhadores domésticos, um ano atrás, o Congresso Nacional finalmente corrigiu essa injustiça.

Também, Sr. Presidente, quero usar desta tribuna para dizer que cheguei ontem à meia-noite da reunião do Parlasul, o Parlamento do Mercosul, da qual participei como membro que sou daquele Parlamento, juntamente com o Senador Requião, com o Senador Antonio Carlos Valadares e com uma delegação de Deputados Federais do Brasil, algo em torno de oito Deputados presentes àquele encontro.

Foi um encontro muito produtivo, aberto, no primeiro dia, com uma sessão de homenagem aos 25 anos do Mercosul. No dia seguinte, houve debate e aprovação de diversas matérias e recomendações importantes.

E eu tive a possibilidade, caro Senador Paim – e essa questão diz respeito a V. Ex^a também –, de participar da Comissão de Segurança e de Políticas, que tem relação com a segurança pública em nossos países, nos países do Mercosul. Saiu de lá uma recomendação já anterior para que houvesse um encontro entre os Ministros de Defesa dos países integrantes do Mercosul e também para que fosse feito um estudo comparativo das constituições

Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 15, CEP 70.165-900, Brasília/DF
Telefone: 3303-6408 Fax 6414
lidice.mata@senadora.com.br / secgabsenlidice@senado.gov.br





SENADO FEDERAL
GABINETE DA SENADORA LÍDICE DA MATA

federais a respeito desse tema, também dos países integrantes do Mercosul.

O objetivo da reunião dos ministros seria que eles pudessem apresentar o seu plano nacional de segurança para o Parlamento do Mercosul. E eu tive a oportunidade de acrescentar a essa discussão que nós também pudéssemos fazer um levantamento das iniciativas que os diversos Parlamntos dos países integrantes do Mercosul tiveram sobre a temática de segurança nacional, tráfico de pessoas, tráfico de drogas, violência em geral.

E eu citei dois exemplos do Senado Federal. Quando nós realizamos a CPI de combate ao tráfico de pessoas, tivemos uma série de recomendações, inclusive com projetos de lei aprovados, no Senado e na Câmara já, a respeito desse assunto – e houve também, na Câmara, outra CPI com essa mesma temática. E, agora, tivemos a experiência da realização da CPI de apuração da violência contra os jovens na Câmara dos Deputados e da nossa CPI também contra a violência contra os jovens, no Senado Federal, cujo encerramento hoje foi adiado.

Nessa dimensão, temos a possibilidade de contribuir com esse debate e discutir a situação de violência que se abate contra a juventude da América Latina inteira. Poucos são os países da América Latina em que não há um quadro de violência contra jovens. Por exemplo, o território dos países que compõem a América do Sul. E, por isso mesmo, eu acho que a experiência do Brasil e outras experiências legislativas podem nos levar, após um debate a respeito delas, a indicar políticas públicas que possam ser viáveis para a atuação na prevenção e no combate à violência em todos esses países.

Anexo II, Ala Teotônio Vilela, Gabinete 15, CEP 70.165-900, Brasília/DF
Telefone: 3303-6408 Fax 6414
lidice.mata@senadora.com.br / secgabsenlidice@senado.gov.br

